

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA				
	MT	01	02	20 08	F40 03
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Vila Bela da Santíssima Trindade
LOCALIDADE	Zona Urbana
MUNICÍPIO / UF	Vila Bela da Santíssima Trindade-MT

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Coral da Consciência Negra
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Coral Afro
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Maria José Francisco da Silva	☒ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	do Lar	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 18/09/1973
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Ver Anexo 2: Registros Audiovisuais

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MT	01	02	20	F40	03
				08		

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Com mulheres e homens em sua constituição, o Coral Afro, como é comumente designado, apresenta-se em ocasiões especiais religiosas, tal como a da Festança. Na missa dedicada a São Benedito, o Coral se apresenta com trajes característicos que remetem à África. **(Fotos 486, 169)**

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Este ano, a missa campal e as apresentações do Coral Afro foram realizadas sob várias tendas armadas em frente à Igreja católica (matriz).

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Por se tratar de um espaço central e aberto, a praça central, em frente à igreja matriz, centraliza as apresentações do Coral Afro, das danças do Chorado e do Congo, das celebrações religiosas do Divino Espírito Santo e São Benedito. Nesse sentido, a fim de comportar e acomodar visitantes e população local, com a parceria dos festeiros, prefeitura e secretaria municipal de cultura, foram armadas em 2008 tendas e arquibancadas em frente à Igreja.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Praça Central e na Igreja.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O Coral da Consciência Negra participa da Festança nos dias das missas em honra aos santos.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990 : SEGUNDO UMA INFORMANTE, A DATA DE FORMAÇÃO PRIMEIRA DE UM CORAL É DE

1984, COM A IRMÃ FELICIANA QUE ENSAIAVA OS COMPONENTES PARA AS MISSAS DOMINICAIS. HÁ CINCO ANOS ATRÁS, APROXIMADAMENTE, EM 2002, 2003, CRIOU-SE O CORAL AFRO.

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Maria José Francisco da Silva é moradora de Vila Bela da Santíssima Trindade desde o seu nascimento (18/09/1973). É cantora e atual Presidente do Coral, com o qual aprendeu a cantar desde 1992. Além do Coral, participa da Cooperbela (Cooperativa para produção do Canjinjin). O Coral da Consciência Negra ou Coral Afro participa das Festanças e outros eventos sempre que solicitado. Para tanto, reúnem-se para ensaios das apresentações. Nessa ocasião aprende-se os cânticos e ritmos das músicas a serem executadas durante as missas nos dias da Festança.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MT	01	02	20 08	F40	03
--	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Coral Afro é constituído por mulheres e homens – jovens, adultos e idosos. Conforme a Sra. Gregória Marques Ramos (nascida em Vila Bela a 12/03/1932, dona de casa), a mais antiga participante do grupo, nos ensaios, aprendem a letra e ritmo das músicas que serão executadas durante as missas. A Sra. Góia, como é conhecida por todos, lembrou que a Irmã Feliciano Bento foi quem primeiro reuniu as pessoas, já em 1984, para ensaio dos cânticos que seriam cantados nas missas dominicais. Há 5 anos, aproximadamente, deu-se a formação do que hoje é denominado de Coral Afro, cujo fim é animar, dar vida às celebrações religiosas em que participam a comunidade e visitantes durante as Festanças. “Aprendi a cantar ouvindo gravações de músicas e com o próprio grupo, em 1989.” (Eudénice Ferreira Rhoden, professora, nascida em Vila Bela a 12/06/1966). O Sr. Isaías Gonçalves de Almeida (nascido em Vila Bela, a 27/08/1978, operador de Estação de Tratamento de Água-ETA), canta no Coral desde 2001. Além do Coral, participa da Associação dos Quilombolas Bela Cor. Maria José Francisco da Silva (nascida em Vila Bela, aos 18/09/1973, não trabalha), é uma das cantoras do Coral: “aprendi a cantar com o grupo desde 1992, na igreja católica.” Atualmente exerce a função de Presidente do grupo e participa da Cooperbela (Kanjinyin). As apresentações acontecem na Igreja cujo pároco atualmente é o Pe. Hilário. Delmara Fernandes Leite (nascida em Vila Bela, a 20/06/1981, vendedora) aprendeu a cantar com o grupo em 1996. Embora não participe de cooperativa ou associação, informou o nome da amiga Maristela. Segundo ela “o ponto alto é a Festança, mas quando somos solicitados nos momentos especiais” o Coral Afro também é convidado. As roupas são de acordo com o tipo da missa, podendo ser social ou afro, neste caso, as roupas tem estampas sugestivas da África e turbante na cabeça. **(Fotos 170, 485, 497)**

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo entrevistados, o Coral Afro tem um sentido de dar ‘dar vida’ às celebrações festivas da Comunidade.

“Aprendi a cantar ouvindo gravações de músicas e com o próprio grupo, em 1989.” (Eudénice Ferreira Rhoden, professora, nascida em Vila Bela a 12/06/1966).

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1º	Reuniões para ensaios dos cânticos
2º	Apresentação na Festança
3º	Retorno às atividades normais

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os cânticos apresentados durante as missas são tradicionais, aqueles ligados aos santos de cada Irmandade, além dos cânticos comumente cantados nas missas de ritual católico romano, considerados litúrgicos. (Ver Anexo 1 – item 3 -> Pequenos Impressos)

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
-------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO			MT	01	02	20 08	F40	03
--	--	--	----	----	----	----------	-----	----

	Não há produto para comercialização dessa atividade.
--	--

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Cantores	Executam as músicas, acompanhados pelos instrumentos musicais
Tocador de Guitarra	Dar ritmo às músicas cantadas e animar a liturgia durante as missas
Tocador de Bateria	Dar ritmo às músicas cantadas e animar a liturgia durante as missas
Tocador de Contra-baixo	Dar ritmo às músicas cantadas e animar a liturgia durante as missas

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	* Praça central e/ou Igreja matriz
QUEM PROVÊ	* Pe. Hilário (Igreja matriz - instalações)
FUNÇÃO	Realização do evento (não há gastos de locação do espaço para o evento)

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	* Pasta
QUEM PROVÊ	* O próprio integrante
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Organizar as letras das músicas que serão executadas nas apresentações religiosas e sociais
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS:	
DESCRIÇÃO	Não se pode observar o preparo e consumo de comidas e bebidas ligadas à atividade do Coral Afro.
QUEM PROVÊ	Não se pode observar o preparo e consumo de comidas e bebidas ligadas à atividade do Coral Afro.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se pode observar o preparo e consumo de comidas e bebidas ligadas à atividade do Coral Afro.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS:	
DESCRIÇÃO	Não se pode observar objetos e instrumentos rituais ou cênicos associados à atividade do Coral Afro.
QUEM PROVÊ	Não se pode observar objetos e instrumentos rituais ou cênicos associados à atividade do Coral Afro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO			MT	01	02	20 08	F40	03
--	--	--	----	----	----	----------	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se pode observar objetos e instrumentos rituais ou cênicos associados à atividade do Coral Afro.
---------------------------------	--

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Roupas com estampas afro e turbante ou roupa social (conforme ocasião)
QUEM PROVÊ	Secretaria Municipal de Cultura
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Caracterizar as celebrações religiosas

10.9. DANÇAS:	
DESCRIÇÃO	Não se pode observar a apresentação de danças associadas à atividade do Coral Afro.
QUEM EXECUTA	Não se pode observar a apresentação de danças associadas à atividade do Coral Afro.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se pode observar a apresentação de danças associadas à atividade do Coral Afro.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas escolhidas conforme ocasião
QUEM PROVÊ	São escolhidas conforme a ocasião
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar os eventos religiosos e/ou sociais

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	1) Guitarra; 2) Bateria; 3) Contra-baixo.
QUEM PROVÊ	1) A igreja; 2) A igreja; 3) A igreja.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	1) Os instrumentos musicais têm por fim dar ritmo às músicas cantadas e animar a liturgia nas missas festivas.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MT	01	02	20	F40	03
				08		

	Após a participação do Coral nas missas da Festança, seus membros retomam as atividades normais do dia a dia de cada um.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO: NÃO SE APLICA A ESTA ATIVIDADE

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Não se aplica a esta atividade
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Coral Afro, juntamente com os grupos representativos da cultura negra em Vila Bela da Santíssima Trindade, faz parte do Fórum das Entidades Negras de Vila Bela da Santíssima Trindade representadas pelo Instituto de Integração Cultural Quiloo Kongo que tinha por sua Presidente na época do levantamento do inventário das referências culturais a Sra. Marcela Profeta.

A seguir as respectivas entidades e seus gestores em 2008:

ENTIDADES	GESTORES
1. Irmandade do Divino Espírito Santo	Nemézia Profeta Ribeiro
2. Irmandade de São Benedito	Nazário Frazão de Almeida
3. Irmandade da Santíssima Trindade	Nemézia Profeta Ribeiro
4. Irmandade Mãe de Deus	Gerônima Brito França
5. Ass. Cultural da Dança do Congo	Lelis Carneiro Gerales
6. Ass. Cultural da Dança do Chorado	Mancia Frazão de Almeida
7. Ass. da Comunidade Rural Negra de Vila Bela da SS. Trindade-Acorebela	Ângela Silva Moraes
8. Ass. dos Remanescente do Quilombo Vale do Guaporé – Belacor	Hélio da Silva
9. Ass. dos Remanescente do Quilombo Vale do Alegre – “Valentin e Martins”	Berchemam Leite Ribeiro
10. Ass. dos Remanescente do Quilombo Urbano Capão do Negro	João Coelho de Oliveira
11. Ass. dos Remanescente do Quilombo do Casalvasco	Maria da Penha Marques Brito
12. Cooperativa do Kanjinjim - Cooperbela	Eudes Frazão de Almeida
13. Ass. da Melhor Idade “Luz e Vida”	Nicácia de Santana
14. Grupo Musical Consciência Negra	Maria José da Silva
15. Instituto Tereza de Benguela	Tito Profeta da Cruz
16. Instituto Quiloo Kongo	Nemézia Profeta Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MT	01	02	20 08	F40	03
--	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

17. Grupo de União e Consciência Negra - GRUCON	Elmo de Almeida Souza
18. Grupo de Dança Biafro	Beatriz Maria Profeta da Cruz
19. Grupo de Dança – Raízes do Quilombo	Ana Maria Marques de Almeida
20. Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro	Joaquim das Neves F. Leite
21. Negritude Vila Bela	Maria Terezinha Leite de Brito Silva
22. Associação de Filhos e Amigos de Vila Bela em Cuiabá/Matingombê	Leopoldo Alvino de Almeida
23. Associação de Filhos e Amigos de Vila Bela em Cáceres/MT	Nezildo de Carvalho
24. Associação de Filhos e Amigos de Vila Bela em Pontes e Lacerda/MT	
25. Associação de Filhos e Amigos de Vila Bela em Rondônia	Reginaldo Melo

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa do Divino ou Divino Espírito Santo	MT-01-00-2008-F20-01
Festa de São Benedito ou Festa do Congo	MT-01-00-2008-F20-02
Festa da Mãe de Deus	MT-01-00-2008-F20-03
Festa das Três Pessoas ou Festa da Santíssima Trindade	MT-01-00-2008-F20-04

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Ver Planta de localização da Festança de 2008.
--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Ver Anexo 1 – 3.0 Pequenos impressos

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Ver Anexo 2 – Registros audiovisuais

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MT	01	02	20 08	F40	03
--	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Ver Anexo 2 – Registros audiovisuais

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Tendo em vista a tradição e história da Festança de Vila Bela, seus trajes típicos, ladainhas e rezas cantadas, sugere-se o registro da Festança como um Bem Imaterial deixado pelos antepassados dos negros que lá ficaram após a mudança das autoridades da corte lusitana para Cuiabá. Com a Festança, percebe-se um movimento identitário de resistência.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Festa do Divino, Festa de São Benedito, Festa da Mãe de Deus, Festa das Três Pessoas, Vila Bela da Santíssima Trindade.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Para fins de preenchimento das fichas e produção dos cadernos, levou-se em consideração a Festança realizada em 2008. Nesse ano, foram ouvidos moradores envolvidos com a Festança, moradores observadores e visitantes.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário de Identificação: Formas de Expressão		
PESQUISADOR(ES)	LIDIANE AUGUSTA COELHO DE BARROS E LUCINETE DOS S. RIBEIRO		
SUPERVISOR	Emanuel Oliveira Braga		
REDATOR	Suze S. Oliveira e Marlene Gonçalves		DATA: 27/01/2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Maria de Lourdes Bandeira		